

EDITORIAL

S. César **Otero-Garcia**
Editor-chefe

Línlya **Sachs**
Miriam Cardoso **Utsumi**
Coeditoras

Fechamos o ano de 2023 com a primeira edição da Hipátia – Revista Brasileira de História, Educação e Matemática em formato de publicação contínua. Pretendemos, com isso, que os textos sejam publicados conforme forem aprovados, sem a necessidade de esperar fechar uma edição completa para que ocorra a publicação na íntegra. Estamos, neste momento, aprendendo a lidar com esse tipo de publicação, que tem sido comum nos periódicos científicos do mundo inteiro – talvez como uma resposta à urgência de nossos tempos, inclusive pela divulgação dos resultados de pesquisa. Seguimos atentos, porém, aos riscos que tal urgência, aliada a métricas cada vez mais exigentes de produtividade, pode trazer à ciência.

Por um lado, os pesquisadores brasileiros, em sua maioria, professores universitários, são cobrados pelas suas instituições e pelas agências de fomento à pesquisa para que publiquem cada vez mais e para que seus textos sejam citados, aumentando suas posições, das universidades e dos próprios periódicos nos diversos *rankings* existentes. Por outro lado, esses mesmos pesquisadores são convidados a emitir pareceres no processo de avaliação dos artigos submetidos às revistas científicas, muitas vezes em períodos exíguos, de maneira gratuita e voluntária. O problema é que tempo quase ninguém tem – o que torna essas exigências de celeridade impossíveis de serem atendidas sem comprometer a qualidade de vida daqueles mesmos que fazem ciência. O resultado dessa contradição, muitas vezes, é a sobrecarga de trabalho daqueles que se desdobram para fazer suas pesquisas, orientar novos pesquisadores, analisar os trabalhos realizados por outros pesquisadores, elaborar projetos para obtenção de financiamento, realizar relatórios dos trabalhos finalizados, além das outras funções importantíssimas que assumem em seus locais de trabalho, como preparar e ministrar aulas e assumir funções administrativas.

Questionamo-nos se há público leitor para tamanha produção (isso porque não nos referimos aqui às publicações de livros e periódicos consideradas predatórias, que não realizam avaliação sistemática das submissões, vinculando a publicação simplesmente ao pagamento de

taxas que enriquecem as empresas responsáveis) e, principalmente, se tamanho esforço, de fato, implica em maior desenvolvimento da ciência, com impacto na sociedade e na vida das pessoas. Na esperança que, sim, os pesquisadores estejam dispostos e interessados na leitura dos textos submetidos, avaliados e, agora, publicados na Hipátia, assim como haja potencialidade de mudanças no mundo em que vivemos a partir da pesquisa científica, apresentamos as publicações desta edição.

Entre artigos e textos de iniciação científica (que, agora, estão juntos na seção “Artigos”, sendo diferenciados apenas pelo cabeçalho da publicação), estão: *“Matemática Islâmica Medieval Representada por al-Biruni via História em Quadrinhos”*, de Pérola Diana Felipe e Giselle Costa de Sousa; *“História e Epistemologia da Matemática no Ensino de Frações”*, de Osvaldo Inarejos, Giovana Rodrigues Castilho e Angela Marta Pereira das Dores Savioli; *“Um Estudo sobre a Música na Educação Infantil via Dissertações e Teses Defendidas entre 2015 e 2019”*, de Carolaine Vitoria Alves Pereira e Diego Fogaça Carvalho; *“Um Olhar para Algumas Produções Wittgensteinianas em Educação Matemática no Brasil e seus Desdobramentos para Práticas Educativas em Matemática”*, de Flavio Augusto Leite Taveira e Renata Cristina Geromel Meneghetti; *“Aspectos Motivacionais no Ensino de Matemática em Espaço Não Formal na Rede Pública Municipal de Taboão da Serra: o que podemos aprender com o ‘Matematicando no Parque’?”*, de Marcos Paes de Barros e Márcio Yujo Matsumoto; e *“Aprendizagem Matemática através da Resolução de Problemas no Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos”*, de Cidimar Andreatta e Júlio Cesar Mota de Oliveira. Há, também, duas resenhas nesta edição: a resenha feita por Carbone Bruno Schmidt Krug, da tese *“A Programação de Computadores e a Função Afim: um estudo sobre a representação e a compreensão de invariantes operatórios”*, de Valéria Espíndola Lessa; e a resenha do livro *“Counting girls out: girls and Mathematics”*, de Valerie Walkerdine, feita por Luiza Gabriela Razêra de Souza.

Convidamos todo o público da Hipátia à leitura.

São Paulo, dezembro de 2023.